

Dia das Mães solidário: pacientes do Hospital Risoleta Neves receberão artesanato feito por presos

Sex 12 maio

O Dia das Mães de pacientes da maternidade do Hospital Risoleta Neves, em Belo Horizonte, terá um colorido especial. Elas serão homenageadas com móbiles feitos de dobraduras de papel, origamis, em formato de borboletas ou pássaros, com fios produzidos a partir de saquinhos de leite reciclados. Mais de 200 peças, que simbolizam esperança, serão entregues no próximo domingo, às 10h, nos 2º e 3º andares do hospital, que realiza cerca de 200 partos por mês.

O artesanato é confeccionado por detentos do Presídio de São Joaquim de Bicas I, situado na Região Metropolitana de Belo Horizonte, por meio de um projeto coordenado pelo Tio Flávio Cultural, em parceria com o Conselho da Comunidade de Igarapé.

Para o diretor da unidade prisional, Carlos Alberto da Silva, o projeto tem vários benefícios e significados. “Ele funciona como uma terapia ocupacional, trazendo paz e tranquilidade não apenas para quem está dedicado ao projeto, mas também para quem está por perto. Os custodiados sentem orgulho e satisfação em levar alegria para as pessoas que recebem suas obras”, relata o diretor.

Origamis e o Tsuru

Tsuru é uma ave sagrada do Japão que simboliza saúde, boa sorte, felicidade, longevidade e fortuna. Segundo a lenda japonesa, o tsuru pode viver até mil anos. É considerado o pássaro companheiro dos eremitas que se refugiavam nas montanhas para meditar, acreditando possuírem poderes sobrenaturais para não envelhecer.

A técnica de dobradura de papel e de manufatura de tsurus é desenvolvida em projetos de ressocialização no sistema prisional há muitos anos. Para os artistas plásticos e demais profissionais envolvidos nas ações, a técnica torna possível materializar um pensamento por meio de um material bem acessível, alinhando coordenação motora, concentração e disciplina.